



MOMENTO SUPREMO

É verdadeiramente supremo o momento que passa. A situação politica, já de si tão clara, ainda mais clara ficou, com a deliberação do partido evolucionista.

A orientação politica do sr. dr. Antonio Jose d'Almeida não se filia apenas em circunstancias d'ordem interna. Attingem mais alto seus patrióticos designios!...

A Europa caminha para o desenlace supremo!...

A Portugal são impostos mais graves sacrificios!

A politica de cooperação activa com a Inglaterra, tão sensatamente seguida pelo sr. dr. Afonso Costa no âmbito do conflito europeu, é a mesma politica do sr. dr. Antonio José d'Almeida e o modo de ver e de sentir d'estes dois illustres estadistas é o que tem impetiosamente de prevalecer na politica externa de governo.

Com Augusto Soares, ou com Sidonio Paes na pasta dos estrangeiros, as circunstancias impõem esta politica. Se nada mudou para que se fez o golpe d'Estado?

Significativo é o facto da mensagem dirigida por sir David Lloyd George ao sr. Sidonio Paes por occasião dos cumprimentos do ano novo. Não se trata apenas duma simples formalidade, banal á força de ser todos os anos repetida, trata-se sim d'uma habil sondagem aos designios do gabinete de Lisboa não vá o diabo tecelos e converter o senhor supremo da situação num Lénine do extremo occidente europeu, porque então vinha a prateleira toda abaixo numa barafunda colossal.

As intrigas germanicas estendem-se a todo o Mundo e o «kaizer», pescador de aguas turvas, estende a rede desde Shanghai e Pekin, passando por Yokohama, São Francisco da California, Washington, New-York, Valparaíso, Buenos Ayres, Rio de Janeiro (isto apenas para citar os pontos principaes) até Riga e Petrogrado.

Quererá ele tambem envolver Lisboa na rede?... a Inglaterra vigia atentamente os maneios alemães pronta a reprimi-los com a maxima severidade.

Em Berlim vive-se apenas d'expedientes, de intrigas e trapalhadas na apavorante expectativa da proxima entrada dos americanos em fogo nas linhas de França.

Por isto não haja illusões. A unica politica externa do gabinete de Lisboa que a Inglaterra aprova é a politica dos sr. drs. Afonso Costa e Antonio José d'Almeida e é aliado nesta rasão suprema que o Partido Republicano Evolucionista acompanha em todos os campos o Partido Republicano Democrático.

A victoria dos dois Partidos é fatal, inevitavel!...

Ele aproxima-se numa marcha acelerada para um futuro melhor e o impulso formidavel da sua marcha, é lhes imprimido pelos acontecimentos que mui brevemente se precipitarão em Hespanha.

Na previsão de gravissimos acontecimentos no paiz vizinho, a Inglaterra quer em Portugal um governo estável, regular, retintamente constitucional que se alicerce firmemente no apoio da opinião publica.

Querendo fazer de Portugal uma base de futuras operações, a Inglaterra deseja tranquillidade no paiz.

É urgente proceder-se a eleições legislativas, garantindo-se em absoluto a liberdade de voto a todos os cidadãos, reunindo-se a Assembleia Nacional Constituinte e elegendo-se o futuro Presidente da Republica.

A Inglaterra deseja uma situação legal em Portugal.

No supremo momento historico que atravessamos não nos podemos preocupar com interesses de ordem meramente partidaria. Todos os partidos da Republica se defrontam nas urnas e governarão aquele—mas só aquele—que

obtiver a maioria dos sufrágios populares, respeitando-se d'est'arte a vontade da Nação.

Queremos a Republica nas mãos dos republicanos.

A situação é grave e a nossa luta tem de ser estritamente legal para ben da Patria e da Republica.

Acima de tudo os sagrados interesses da Patria.

14—Janeiro.

Razenda Junior

Dr. Antonio José d'Almeida

O sr. Joaquim de Araujo Lacerda Junior, que, desde a implantação da Republica se dizia o chefe da politica evolucionista local, publicou em 4 de novembro de 1916, no «Figueirense», de que é proprietario sob a epigrafe «Sempre vencedores» os nomes dos cidadãos que compunham a lista da maioria evolucionista para a camara municipal, acompanhando essa lista dum grande artigo, elogiando o Partido Evolucionista, do qual recortamos as seguintes passagens:

«isto não tem perguntas.»

«É sempre aquela certeza.»

«Em este glorioso partido entrando numa eleição, a victoria é sempre certa.»

«Quanto mais os nossos adversarios trabalham maior é a derrota.»

E terminando esse artigo dizia:

«Vivam pois os futuros vencedores da nova camara.»

«Viva o valente e decidido Partido Evolucionista do concelho de Figueiró dos Vinhos, sempre vencedor e nunca vencido.»

Efectivamente o sr. Joaquim de Araujo Lacerda Junior, na qualidade de chefe d'aquela partido no nosso concelho, recebeu muitos e importantes favores politicos e pessoais do illustre homem que superiormente chefia o grande partido Evolucionista.

Com effeito, o sr. dr. Antonio José d'Almeida, que não conhecendo o sr. Lacerda, lhe dispensou todos as atenções que acostuma dispensar aos seus correligionarios mais em destaque, recebeu-o e confiou-lhe a direcção do seu partido neste concelho.

O sr. Lacerda, porem, sendo

lhe accite os seus oferecimentos ao partido evolucionista, procedia de má fé e imediatamente, dentre a sua gente, escolheu um para dirigir a politica unionista e outro para dirigir a politica monarchica, sendo essa politica dirigida respectivamente pelo sr. Antonio Serra e dr. Manoel de Vasconcelos e se não chegaram a dirigir a politica democratica é porque os seus serviços lhes não foram accites, porque os dirigentes deste partido os conheciam ha muito.

Estava pois, o sr. Lacerda com todos os governos.

Jogava com um «pau de tres bicos.»

Com a revolução de dezembro ultimo, o sr. Lacerda julgou liquidado o partido evolucionista e imediatamente veio declarar no seu jornal, da ultima semana que não é correligionario do sr. dr. Antonio José d'Almeida!

Isto le-se e não se acredita.

Quem, como nós, conhece os favores que aquele partido lhe dispensou, livrando-o até de dar entrada na Penitenciaría, — taes eram os seus crimes—e donde nunca mais sairia, pasma ao ver que haja quem possa cometer tal ingruidão.

Medita pois, o sr. dr. Antonio José d'Almeida na força deste cidadão que se diz seu correligionario enquanto via que s. ex.ª tinha probabilidades de ser governo, e dir-nos-ha depois, se nós tinhamos, ou não razão quando afirmavamos que o sr. Lacerda, era evolucionista simplesmente por interesse pois a sua ideia era monarchica e é ainda.

Agora passa a ser «Sidonista» e amanhã será qualquer outra coisa se as circunstancias actuaes mudarem.

É aqui para toda a colher, simplesmente ridiculo.

MATRIZES

Nos mezes de janeiro, fevereiro e março, acham-se em reclamação as matrizes industrial e sumptuaria, achando-se tambem em reclamação, mas somente no mez de janeiro corrente a matriz predial. Esta e aquellas devem ser examinadas pelos contribuintes para apresentarem as suas reclamações se a isso houver lugar.

O Centro Democrático está ao dispor de todos os correligionarios para lhes tratar deste assunto.

O MILHO

De domingo para domingo o milho escasseia no mercado e o seu preço sob extraordinariamente.

No ultimo domingo, o pouco que appareceu, vendeu-se a 1:600 reis o alqueire de 14 litros.

O nosso concelho, produziu milho suficiente para o seu consumo, mas como ele continua a sair, ás carradas, para outros concelhos, d'aqui a dois dias estamos completamente privados deste cereal que constitue a base principal da alimentação do homem.

E o sr. Serra, presidente da Comissão Executiva e ao mesmo tempo administrador do concelho, logar em que se investiu «para assim dar o seu apoio á junta revolucionaria», cruza os braços e deixa correr o marfim.

Emquanto havia de tratar desta magna questão, o sr. Serra entretinha-se a hastear e a arrear diariamente a bandeira nacional á porta da sua farmacia.

O povo porem, com fome não quer saber de festas.

Concertem-lhe primeiro o estomago e depois deem-lhe divertimentos.

Comissões administrativas

Foram nomeadas, tendo já tomado posse, as comissões administrativas que hão de gerir os negocios municipaes e parochiaes desta vila ficando assim constituídas:

PARA A CAMARA

Dr. Manoel Carlos Perreira Baeta e Vasconcelos, monarchico — Antonio Luiz Agria, unionista evolucionista, etc., etc. — João Luiz Junior, unionista — Artur Sequeira de Carvalho, monarchico e evolucionista — Antonio Lopes Serra, monarchico e camachista.

PARA JUNTA DE FREGUESIA

Joaquim dos Santos Granada, evolucionista — Artur de Paiva Furtado, monarchico camachista, evolucionista, machadista, sidonista, etc., etc. — Guilherme Alves Tomaz Agria?!

Representação

Coberta por um avultadíssimo numero de assinaturas, de todas as classes sociais, acaba de ser entregue na administração do concelho, uma representação pedindo a rigorosa proibição na saída de milho e batatas para fora do concelho.

E' justissima tal representação e com ela concordamos em absoluto.

Alega-se nessa representação e fundamentadamente a nosso ver, que a saída desses generos, de que o concelho não pode prescindir, pode dar lugar a graves tumultos e suas consequências pode ser funestissimas.

O nosso povo, poderia se quizesse, a exemplo do que se tem feito noutros concelhos, obstar a essa saída, por meios violentos, mas entendeu e muito bem, que tal tarefa pertence ás autoridades e por isso acaba de lhe apresentar a aludida representação.

Resta agora ver o que faz o sr. administrador do concelho.

Recenseamento

Eleitoral

Os nossos correligionarios que tenham completado 21 anos de idade, que saibam ler e escrever, e que ainda se não acham inscritos no recenseamento eleitoral do nosso concelho, devem pedir a sua inscrição no referido recenseamento até ao fim do proximo mez de fevereiro.

O momento é grave. E' preciso pois que nós todos, á boca da urna vamos manifestar a nossa vontade e por isso nunca se tornou precisa essa inscrição, como na actual epoca.

João Luiz Junior

Quando mudou a situação politica, por virtude da revolução de dezembro ultimo, e depois de se terem indicado varios individuos para o cargo de administrador do nosso concelho, nós dissemos aqui, que a unica pessoa que a elle tinha direito era o sr. João Luiz Junior, por ser tambem o unico que com sinceridade, fé inquebrantavel e dedicação extrema serviu o partido unionista desde a sua formação, defendendo-o sempre com vigor dos ataques de que era alvo, tendo por isso sofrido muitos e grandes dissabores e até prejuizos e não pequenos.

Com a nossa opinião concordou o «Figueiroense», como de resto concordaram todas as pessoas que conhecem de perto a politica do nosso concelho.

Porém, o referido jornal, para justificar o procedimento injusto que houve para com o sr. João Luiz Junior que foi posto

de lado, lembra coisas antigas que agora não queremos discutir por as acharmos extemporaneas e descabidas. Estamos certo em boas relações pessoasas com o sr. João Luiz Junior e dele não queriamos nem queremos favores politicos, mas a verdade acima de tudo.

O sr. João Luiz Junior foi posto de lado na questão da administração do concelho, sendo ainda empurrado violenta e jesuiticamente do cargo de juiz substituto de que tomou posse que lhe foi dado pelo juiz proprietario quando, em goso de licença, saiu da comarca, constando nos tambem que ele não foi ouvido para a nomeação das commissões administrativas.

O sr. João Luiz Junior, deve dar por bem empregado o tempo que se occupou em fazer propaganda em favor do partido unionista e achar-se bem recompensado dos dissabores que essa propaganda lhe trouxe.

Uma grande medida

O governo, pelo ministerio do interior, fez saber a todos os governadores civis que devem desaparecer do dicionario oficial as palavras talassas, democraticos, unicistas, adesivos, republicanos-historicos, centristas, formigas, etc., etc.

Dora ávante haverá apenas nas nacionaes que devem formar a maioria do governo no parlamento para lhe aprovar as medidas já adotadas e a adotar.

Mais uma grande e util medida a juntar a outras de igual jaez.

Dr. João Diniz de Carvalho

Encontra-se ha dias em Lisboa, frequentando a escola de officiaes milicianos, o nosso presado amigo, sr. dr. João Diniz de Carvalho, habil e talentoso advogado nos auditorios desta comarea.

S. ex.ª, um verdadeiro patriota e acerrimo defensor da patria em que nasceu, está finalmente em vespas de, nos campos da batalha, mostrar ao inimigo que Portugal é pequeno mas que os seus filhos, com sacrificio da propria vida, o defendem até á ultima, fazendo valer os seus direitos.

O dr. João Diniz de Carvalho, muito novo ainda, tendo ha pouco deixado os bancos da Universidade, é um advogado de grande talento, pelo que as pessoas que se veem envolvidas na justiça, o procuram, preferindo-o a qualquer outro.

Que volte em breve a atender a sua numerosa clientela, é o nosso desejo.

ANIVERSARIOS

No proximo domingo, passa o aniversario natalicio do nosso presado amigo, sr. Adelino de Araujo Lacerda, actualmente residente no Bihé.

Por tal motivo d'aqui lhe enviamos as nossas felicitações.

No mesmo dia tambem faz anos o menino Alberto, filho do nosso amigo, sr. Basilio de Araujo Lacerda, a quem igualmente felicitamos.

Jurados criminaes sorteados para o primeiro semestre de 1918

Carlos da Silva Martins, Pedrogam Grande; José Henriques, Nodeirinho; Manoel Rodrigues, Pedrogam Grande; António Coelho Serra, Carreira; José Maria Assunção, Aldeia de Ana d'Aviz; João Antonio, Casal d'Alge; Manoel Coelho de Carvalho, Castanheira de Pera; João Artur de Sousa Manso, Arega; Abilio Lopes Barata Salgueiro, Troviscaes; Augusto José Barreto da Silva, Pedrogam Grande; Caetano Henriques Barata, Pedrogam Grande; Antonio Rosa Junior, Escalos Fundeiros; Artur Sequeira de Carvalho, Abilio David dos Reis, Antonio Augusto, Antonio Luiz Agria e José Manoel Godinho, Figueiró; João Martins Mano, e João Rodrigues Baião, Casalinho de Arega; Julião Rodrigues Ferreira, Aldeia de Ana d'Aviz; Manoel Nunes Laia, Nodeirinho; Manoel dos Santos Abreu e José dos Santos Carpinteiro, Figueiró; Antonio da Silva, Fontão Fundeiro; Antonio Pereira Junior, Vale do Barco; Manoel Caetano, Brejo; Augusto Miguel, Coentral Grande; Manoel Nunes, Terras; Manoel Correia de Carvalho, Castanheira de Pera; Abilio Coelho Graça, Altardo; Antonio Marques Pereira, Valongo; Diamantino Barata, Fojo; Aires Baeta Rebelo, Picha; João Simões Baião, Foz d'Alge; Alfredo Caetano d'Oliveira, Soalheira.

DOENTES

Tem experimentado sensiveis melhoras, achando-se quasi restabelecidos, os nossos amigos, srs. Manoel Dias Coelho, e Antonio José de Sousa, desta vila.

Tambem se acha já restabelecida a menina Magna, filha extremecida do nosso amigo, sr. Carlos Liborio, comerciante, desta vila.

A todos as nossas felicitações.

A UNS OLHOS

Quem roubou aos teus olhos o fulgor?...
— Olhos sedutor's, meigos e tão lindos...
Que me fizeram ter sonhos infinidos,
Sonhos de rosas, sonhos só d'amor!

Não negues; esses olhos já não são
Aqueles olhos humidos de outrora...
Que levariam pelo mundo fora,
Minh'alma, meu sentir...—meu coração!

Tinham ainda a côr da noite escura!
— Dessas noites sem lua, mas serenas...
Estivais, cheias de poesia, amenas...—
Que dão á alma, sonhos de ventura!

Feliz d'aquelle que t'os fez baixar!...
— Oh!... mas não lhe tenho odio nem rancor
Por a luz lhe roubar com tanto ardor...—
Porque fui eu, que nunca os sube amar!...

Bertelim Simões da Silva

FALECIMENTOS

D. Deolinda Nunes de Carvalho

Em Vila Facaia, na casa da sua residencia, finou-se na preterita quarta-feira a sr.ª D. Deolinda Nunes de Carvalho, esposa amantissima do nosso amigo, sr. Julio Gama, conceituado comerciante e proprietario naquela freguezia.

A extinta que contava 59 anos de idade, era irmã dos nossos presadissimos amigos, srs. José Nunes de Carvalho, Joaquim Nunes de Carvalho e Alfredo Nunes de Carvalho, importantes commerciantes e capitalistas de Lisboa e mãe dos nossos tambem amigos, srs. Francisco Nunes Agria, Joaquim Nunes Agria, Mario Nunes Gama e da sr.ª D. Cicilia Nunes Agria, esposa do nosso amigo, sr. Antonio Alves Calado, da Castanheira de Pera. O seu funeral que foi dos mais imponentes que ali se tem realizado, teve lugar ontem, sendo a ilustre extinta acompanhada á sua ultima morada por centenaes de pessoas. Foi uma alta demonstração de quanto a ilustre morta ali era querida e estimada. Desta vila foram assistir ao funeral, os nossos amigos, sr. José Miguel Fernandes David, Antonio Luiz Agria, Francisco S. Agria Junior e Benjamim Augusto Mendes, tendo-se organizado os seguintes turnos que pegaram ás borlas do caixão.

1.º— João Dias Coelho, Emidio Pereira Diniz, Januario Dias Coelho, João Coelho Nunes, José Alves Alexandre e Antonio Coelho.

2.º— Antonio Luiz Agria, Benjamim Augusto Mendes, Antonio d'Oliveira David, Antonio José de Carvalho, Manoel José de Carvalho e Antonio Diniz de Carvalho.

3.º— Manoel Coelho Bartolo, Francisco Simões Agria Junior, Manoel Carvalho Junior, Joaquim Henriques, José Nunes e Eduardo Dias de Carvalho.

Sobre o feretro, foi colocada uma rica e linda coroa de rosas-chás, lírios, jacintos, bogorias etc., etc., com a seguinte dedicatória: «Ultima e eterna saudade de seu marido, filhos, genro e netos». Conduzia-a seu genro, sr. Antonio Alves Calado, sendo a chave do caixão conduzida por seu neto o menino Jaime. Senhora cheia de excessivae virtudes e raras qualidades de caracter, o seu passamento causou ali profunda dor, sendo-lhe prestada um imponente manifestação de pesar. A porta do cemiterio foram distribuidas esmolas aos pobres.

A «União Figueiroense» fez-se representar pelo sr. José Miguel Fernandes David, que tambem dirigiu o funeral.

Sentindo o passamento da ilustre e bondosa senhora, a «União» Figueiroense apresenta as suas condolencias a toda a familia enlutada. Que descanse em paz a bondosa senhora.

No dia 28 do mez findo, faleceu na Salaborda Velha, o sr. José Simões d'Abreu, irmão do nosso amigo, sr. Antonio Simões d'Abreu, guarda fiscal, de Vilas de Pedro

O extinto que contava

apenas 49 anos de idade, deixou viuva, sr.ª Ana Diniz Pereira e dois filhos menores.

A sua familia e em especial a seu irmão, apresentamos os nossos sentimentos.

Noticias pessoasas

Luiz da Cruz

Encontra-se nesta vila o nosso querido amigo, sr. Luiz da Cruz, importante proprietario e comerciante, na Praia do Ribatejo.

Já regressou a Campelo o nosso amigo, sr. Servato Simões Pereira, que na tempos se encontrava em Portimão a tratar dos seus negocios.

Encontra-se em Aldeia de Ana de Aviz em goso de licença, o nosso amigo, sr. José Simões Herdade, 2.º sargento d'artilheria.

De passagem para o Cartaxo estiveram nesta vila os nossos amigos, srs. João e Joaquim Alves Pereira, de Aldeia Fundeira.

Tambem aqui esteve de passagem para Alcanhões o nosso amigo, sr. Manoel Simões Borna, de Vilas de Pedro.

Cumprimentamos nesta vila os nossos amigos, srs. João dos Reis Matos, de Campelo; Cesar Francisco, de Aldeia Fundeira; José Simões Junior e Manoel Simões Silveira, do Fontão Fundeiro.

De visita a sua familia encontra-se na Graça, o nosso amigo, sr. José Nunes, residente em Lisboa.

Esteve nesta vila o nosso amigo, sr. João Antonio Cardo, abonado proprietario em Chão de Couce.

BACELO AMERICANO DA MELHOR QUALILADE

Tem para vender em grande quantidade.

José Dias Morgado - Quinta do Mouchão - Figueiró dos Vinhos

CORREIO DA "UNIAO,"

Enviaram-nos a importancia de suas assinaturas o que muito agradecemos, os nossos presados assinantes, srs.:

Por dois anos, José Bartolomeu d'Abreu, de S. Tomé; Joaquim Ferreira Barata, de Lourenço Marques; Francisco Joaquim Ferreira, de Lisboa; Antonio Simões Alexandre, do Principe.

Por tres anos: José Antunes, Rio de Janeiro; por um ano: Manoel Fernandes das Neves, Bairrada; José Alvès Bebiano, Castanheira de Pera; Alfredo Quaresma, Aldeia de Ana d'Aviz; Manoel Alves Ribeira Velha; Eduardo Dias de Carvalho, Vila Facia; Carlos Silva Martins, Pedrogam Grande; Henrique Baptista, Lisboa; João Lopes de Paiva e Silva, Manoel Quaresma Paiva, Manoel Dias Baeta e Antonio Lopes Agria, Figueiró dos Vinhos; José Valentim de Carvalho, Oitão; Manoel Simões Borina, Vilas de Pedro; Antonio Alves, Milhãrica; Antonio Martins Nunes, Coimbra; José Martins Vilas e João Fernandes David, Lisboa; Antonio Simões d'Abreu, Casal, Joaquim Coelho Nunes da Silva, Covaes; José João Nunes, Atalaia; Joaquim dos Santos Bruno, S. Tomé; Padre Manoel Alves Alexandre de Carvalho, Vila Facia; Domingos Rosa Simões, Sarzedas de Vasco; José Nunes, Lisboa; por seis meses, José Vitorino, França.

Prevenimos os nossos presados assinantes que se encontram em debito que vamos proceder á cobrança pelo correio, incluindo no recibo mais 10 centavos para despesas.

Aqueles que nos fizerem a remessa do importe de suas assinaturas, não tem que pagar aquela importancia,

Posturas municipais

A guarda Republicana, tendo de cumprir rigorosamente as posturas municipais, é obrigada a aplicar multas aos seus transgressores, multas que ela muitas vezes applicará contra a sua consciencia—tal é o monstro—, mas não as applicando é castigada.

A camara, porem, que devia reformar o monstro, não o faz porque recebe o produto das multas, e atrai depois com as culpas para cima da guarda.

Como prometemos, continuamos a publicar essas posturas que o povo deve ler com toda a atençao para bem avaliar da sua força e a quem deve agradecer as multas que lhe forem applicadas:

(Continuação do numero anterior.)

CAPITULO V

Construcções, edificações e reedificações.

Artigo 40 Ninguém poderá edificar, reedificar ou por qualquer forma alterar os edificios de construcção urbana, muros e paredes, junto das estradas, ruas, calçadas, travessas, becos, largos ou praças do concelho sem obter da Camara licença, alinhamento e cotas de nivel, sob pena de 4\$500 reis

de multa e de serem as obras demolidas por ordem da camara, precedendo a competente vistoria, do infactor.

§ 1.º A licença é especial para cada predio, e a camara poderá exigir do requerente que, para ser atendido, ajunte planta ao requerimento quando as obras forem de importancia.

§ 2.º Para as infracções cometidas fora da via de Figueiró, se reduz a 2\$000 reis a importancia da multa.

Art. 41. Todos os prejuizos causados na via publica por efeito de quaesquer obras serão imediatamente mandadas reparar por quem as tiver ocasionado, sob pena de 2\$000 reis de multa e de serem os reparações mandadas fazer pela camara, á custa do infractor.

(Continua)

PARA RIB

Demonstram as estatisticas, que as pessoas que vivem mais tempo são aquelas que fizeram de almoço a principal refeição do dia.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Figueiró dos Ninhos, cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando o interessado Domingos Francisco, casado com Egidia da Conceição, ausente em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orfanológico a que se procede por obito de seu sogro Manoel Fernandes, que foi morador no lugar do Sobreiro, freguesia de Pedragam Grande, e em que é inventariante Maria Maximina, viuva, do mesmo lugar do Sobreiro, sem prejuizo do andamento do referido inventario.

Figueiró dos Vinhos, 4 de janeiro de 1918.

Verifiquei a exactidão

O vice-presidente da comissão executiva servindo de juiz de Direito,

Artur Sequeira

O escrivão ajudante,

João Dias Manso

VENDA DE PROPRIEDADES

Vende-se casa de habitação com bom quintal e agua na Fontinha e a Quinta do Mouchão, na Lavandeira, pertencentes a Lino de Paiva.

Trata-se com GÓDINHO & PINTO

Vendem-se todas as propriedades, incluindo casa, pertencentes a Manoel Coelho Bartolo, sitas na Gestozza Fundeira. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, para Vila Facia.

Carlos Liborio, desta vila, está encarregado de vender todas as propriedades que pertenciam á falecida Maria Maritins, que foi do Forno Teiheiro. Quem pretender dirija-se-lhe.

Espingardas

Vendem-se duas de dois canos de aço, fogo central, calibre 12. Funcionam com todas as polvoras, sendo quasi novas.

Trata-se com João d'Oliveira Benedicto—Barqueiro—Alvaizere.

A Suneraria em Pedra

Francisco Antos Santos Filho

R. Direita, 139—COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausodeus, campas cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em Arte Moderna.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

J. Paiva & A. Fraga

Ouvires-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora hajam quem se mecomete por entendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, para conhecer a qualidade dos bijuterias e seus preços e ver depois quem melhor mais barato vende. Gostamos de receber os amigos e mais objectos de ouro, só pelo preço de compra confundir a venda subindo a rua Telephone 3676

DIVORCIOS

É TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS A. MINEIRO

Escritorio Calçada São Francisco, 93-2 Telephone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Foreiro n.º 5, 1.º

Telefone 209 (norte) LISBOA

Casa dos Capotes alemtejanos

EM EVORA



E' nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alemtejano tendo esta casa grande sortimento em bons bureis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes.

Pedirem amostras a Antonio S. Paquete, Sobrinho 36, Rua João de Deus, 44. EVORA

TYPOGRAPHIA

AUXILIAR D'ESCRITORIO

Estabelecimento fundado em 1846

Fundador, M. CAETANO DA SILVA—Sucessor, A. C. DA SILVA

COIMBRA—Praça do Comercio, 11, 1.º

Impressos

PARA REPARTIÇÕES PUBLICAS, CORPORAÇÕES ADMINISTRATIVAS, ASSOCIAÇÕES, COMERCIO, INDUSTRIA, AGRICULTURA, ETC.

COMPANHIA DE SEGUROS A LISBONENSE

Capital 500.000\$00 escudos (500 CONTOS DE REIS)

Segura contra todos os riscos, como incendio, explosão, roubo contra caixas, chaletes, Bancos, estabelecimentos, etc.

Riscos de guerra, no ramo maritimo, ceareas, no ramo agricola; Greves e tumultos; Automoveis motocicletes.

Ramo de fogo, quebra de chapas de vidro, valores re-novados pelo correio, etc.

SEDE EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 45, 2.º

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Miguel Fernandes David

ARMANDO NEVES

CONSTRUCTOR DE INSTRUMENTOS DE CORDA

46, Rua Adelino Veiga, 48—COIMBRA

Enorme sortido de cordas nacionaes e inglezas.

Grande deposito de istrumentos

PARA REVENDER GRANDE ABATIMENTO

BERÇO

Moderno e quasi novo, venda

CARLOS LIBORIO

Figueiró dos Vinhos

Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

E no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

RELOJOARIA E OUIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattissimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Acessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem!

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, merceria e brinç

Sola, cabedues e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbonense e Indemnizadora,

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao
BARATEIRO DO POVO
em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.
Tambem na avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE,"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

ATLANTICA COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 500 CONTOS

SEDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—"ATLANTICA", Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1.800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916 **453 CONTOS.**

J. M. Fernandes Guimarães & C.^a
Joaquim Pinto Leite Filho & C.^a—Porto
BANQUEIROS Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias Inglesas, Francesas, Italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguesas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GODINHO & PINTO

Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia [dos] Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Aliança do Porto
» Economia Portugueza
» do Minho
» Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais
José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, ações e obrigações de Bancos e Companhiaes.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.